

REATIVAÇÃO DO VÍRUS VARICELA-ZOSTER (VVZ) APÓS A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

MICHELLE LESSA DA SILVA; BRUNNO SANTOS MOSQUITO DE SOUZA; GABRIEL DA COSTA PEREIRA; ANDRESSA PINTO SILVA; FELIPE CHARU RAMOS

INTRODUÇÃO: O programa de imunização contra a COVID-19 é considerado o mais rápido da história, uma vez que o elevado número de doentes e óbitos mobilizou forte investimento para conter o vírus através do desenvolvimento vacinal. Nesse contexto, pouco se sabe a respeito dos efeitos colaterais dos imunizantes de mRNA contra o SARS-COV-2. Todavia, é crescente o número de relatos de casos de herpes-zoster e outras manifestações da reativação do vírus varicela-zoster (VVZ) após a vacinação, o que tem levantado possível associação entre esses imunizantes e a reativação pós-vacinal do vírus.

OBJETIVOS: Estabelecer relação entre a vacinação contra a COVID-19 e a ocorrência pós-vacinal de complicações decorrentes da reativação do VVZ. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão de literatura descritiva e qualitativa. Utilizamos os descritores “herpes zoster” e “covid-19 vaccine” na plataforma PubMed, obtendo 216 resultados no período de 2020 a 2023. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura e artigos não relevantes para o tema, sendo excluídos 102 artigos. Em nosso trabalho, foram incluídos 114 artigos de estudos descritivos e relatos de caso. **RESULTADOS:** Os estudos abordam vacinas contra SARS-COV-2 como causa da reativação do vírus varicela-zoster, induzindo manifestações cutâneas, oculares e sistêmicas. Essa reativação deve-se às mudanças das vacinas de mRNA no sistema imunológico, diminuindo as células CD8+, responsáveis pelo controle da latência do vírus. Comumente, o VVZ é adquirido na infância, mantém-se latente nos gânglios espinhais com maior risco de reativação nos idosos. Porém, as vacinas induzem herpes zoster tanto em jovens quanto idosos, imunocompetentes e imunocomprometidos, com sintomas mais frequentes até 2 semanas após a administração da vacina, geralmente com a primeira dose, porém também ocorrem com a segunda dose. Além do herpes zoster localizado e multissegmentar, complicações foram reportadas, como neuralgia pós-herpética, síndrome de Ramsay Hunt, paralisia de Bell e necrose retiniana aguda. **CONCLUSÃO:** Estes achados abordam a possibilidade da relação entre a vacinação contra o SARS-COV-2, a reativação do VVZ e complicações associadas, necessitando de estudos mais aprofundados que comprovem a associação.

Palavras-chave: Vírus varicela-zoster, Herpes zoster, Covid-19, Vacina, Sars-cov-2.